

**5320**

## Formações baixas de euforbiáceas junto a falésias

<b>Código EUNIS 2002</b> F5.5/P-32.217 p.p. <i>c.f.</i> F5.5/P-32.22 <i>c.f.</i> F6.14/P-32.44	<b>Código Paleártico 2001</b> 32.217 p.p. <i>c.f.</i> 32.22 <i>c.f.</i> 32.44	<b>CORINE Land Cover</b> 3.2.3. p.p.min.
---	--	---



Comunidade de *Euphorbia pedroi*, a leste de Sesimbra (Sandra Mesquita)

### Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

### Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

### Proposta de designação portuguesa

- Matos de eufórbias da Arrábida.

### Diagnose

- Comunidades arbustivas crassicaules dominadas por *Euphorbia pedroi*, em falésias rochosas calcárias sobre o mar, da Serra da Arrábida, Sesimbra e Cabo Espichel.

### Correspondência fitossociológica

- *Convolvulo fernandesii-Euphorbietum pedroi* (classe *Quercetea ilicis*).

### Subtipos

- Sem subtipos.

### Caracterização

- Comunidades arbustivas, mono-estratas, até 1,5 (2,0) m de altura, mais ou menos abertas, crassicaules, xero-termófilas, dominadas pelo endemismo arrabidense *Euphorbia pedroi*.
- Outros táxones frequentes: *Juniperus turbinata* subsp. *turbinata*, *Olea europaea* var. *sylvestris*, *Pistacia lentiscus*, *Rhamnus oleoides* subsp. *oleoides*.

### Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 <sup>3</sup>	-10 <sup>2</sup>	-10 <sup>1</sup>
Variação da área de ocupação	↔	↓	↓

- Esta comunidade é endémica de Portugal. Distribui-se exclusivamente nas arribas marítimas desde o Cabo Espichel até à serra da Arrábida. (Super-Distrito Arrabidense).
- É uma comunidade bastante localizada, cuja área terá regredido devido à expansão urbano-turística nas falésias a Leste de Sesimbra.

## Bioindicadores

- *Euphorbia pedroi*.

## Serviços prestados

- Refúgio de biodiversidade:
  - ocorre frequentemente o endemismo arrabidense *Convolvulus fernandesii*.
- Recursos genéticos.
- Informação estética.
- Informação artística e cultural.
- Informação espiritual e histórica.

## Conservação

### Grau de conservação

- É provável que algumas localidades deste habitat tenham sido destruídas pelo uso urbanístico das falésias (Sesimbra).
- O grau de conservação em falésias mais inacessíveis é em geral mediano ou bom em termos da estrutura e composição da comunidade. Nalgumas localidades o solo é incipiente ou constituído por materiais pouco consolidados (depósitos de vertente ou paredes rochosas) ou com cobertura herbácea baixa, parecendo o pisoteio na área estar a prejudicar o sistema radicular e a fixação das plantas.

### Ameaças

- A pressão urbanística, nomeadamente a resultante da ocupação turística, incluindo novos edifícios, caminhos e a proximidade a estruturas urbanas e obras, está tendencialmente em expansão, constituindo a maior ameaça.
- Algumas populações de *E. pedroi* encontram-se a poucas centenas de metros de áreas urbanas hoteleiras.
- O pisoteio excessivo nalgumas localidades mais visitadas.

### Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Melhoria do estado de conservação médio, sobretudo através da recuperação das localidades degradadas.
- Incremento do efectivo populacional de *E. pedroi*. Alguns núcleos estão isolados e possuem um baixo número de indivíduos, sendo muito crítica a sua persistência.

### Orientações de gestão

- Protecção da totalidade da área de ocupação, através da implementação de uma rede de micro-reservas, com vedações e acesso condicionado nas localidades mais próximas a núcleos urbanos ou localidades mais visitadas.
- Monitorização, pelo menos anual, do estado de conservação e estimativa de parâmetros populacionais relevantes que permitam avaliar as tendências de evolução/ regressão/manutenção dos núcleos.
- Divulgação da importância e originalidade deste habitat, nomeadamente justificando a necessidade da vedação das micro-reservas.
- Diligenciar o estatuto legal de protecção conveniente para a espécie directriz do habitat.

## Outra informação relevante

- Este habitat tem correspondência noutros estados-membro da União Europeia ao habitat da *Euphorbia dendroides*. Este *taxon* é relativamente abundante e possui uma área de distribuição muito alargada no Mediterrâneo a Leste do Cabo Creus (Sul de Espanha).
- A *Euphorbia pedroi* possui afinidades taxonómicas com a *E. dendroides*, mas é endémica da cadeia da Arrábida (incluindo o Cabo Espichel) e muito sensível às ameaças que sobre ela recaem. Constitui uma variante regional bastante mais restrita, de elevado valor em termos de conservação do património biogenético.

- O *taxon* directriz, extremamente localizado, é o único representante em Portugal continental do grupo das eufórbias arbustivas, que tem grande diversidade de espécies, por exemplo, nos arquipélagos da Madeira (*E. piscatoria*, *E. anachoreta*), Canárias (*E. regis-jubae*, *E. atropurpurea*, *E. balsamifera*, etc.), Cabo Verde (*E. tukheiana*), costa mediterrânica (*E. dendroides*), costa africana e Península Arábica. Representa um vestígio da flora xerofítica/semi-desértica paleo-tropical reliquial terciária (*Rand Flora*).

### Bibliografia

- Capelo J (2003). Syntaxonomical disposal of *Euphorbia pedroi* Molero & Rovira communities, a syn-endemism of Serra da Arrábida (Portugal) sea-cliffs – *Convolvulo fernandesii-Euphorbietum pedroi* ass. nova. *Silva Lusitana* **11**(1): 123-124.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Pedro JG (1991). *Vegetação e Flora da Arrábida*. Colecção Natureza e Paisagem, 10. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza. Lisboa, 129 pp.